

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: LAISA GOMES DOS SANTOS

TÍTULO: DIAMANTINA, PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE: REVISITANDO O TRABALHO DA UNESCO E OS DESAFIOS ATUAIS RELACIONADOS À SUA PRESERVAÇÃO.

AUTORES: MICHELLE APARECIDA BATISTA, LAISA GOMES DOS SANTOS, LAISA GOMES DOS SANTOS, MICHELLE APARECIDA BATISTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE, UNESCO, DIAMANTINA, PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

RESUMO

O Brasil é um dos países que possui monumentos culturais e naturais considerados

pela UNESCO como Patrimônios Mundiais. Neste contexto protetivo apresenta-se a cidade de Diamantina-MG, escolhida para análise neste estudo, que tem como objetivo revisar o trabalho da UNESCO na cidade, e os desafios atuais relacionados à sua preservação. Os instrumentos utilizados para proteger os bens nacionais são o tombamento e o registro. No Brasil, o processo de tombamento é regulado pelo IPHAN, que atua de acordo com o Decreto-Lei nº 25, na preservação e difusão dos bens culturais materiais. Já o registro em âmbito federal foi instituído pelo Decreto nº 3.551, no qual registra as características dos bens imateriais em livros específicos. Além disso, o patrimônio recebe visibilidade em nível internacional: a UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo, considerado especialmente valioso para a humanidade. Em 1972 foi instituída a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural, que impõe os critérios que um bem deve atender para fazer parte da Lista do Patrimônio Mundial. A UNESCO é responsável pela análise da candidatura, que se baseia em etapas. Diamantina se destaca por ter sido uma das primeiras cidades brasileiras tombadas como monumento histórico pelo SPHAN (atual IPHAN) em 1938 e, anos mais tarde, em 1999, a cidade foi reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade, confirmando a sua importância no cenário internacional. Na próxima etapa a pesquisa verificará a possibilidade de atuação da população na fiscalização da proteção do patrimônio e o papel do Ministério Público. Até o momento foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental, e na próxima fase haverá a elaboração de um questionário a ser aplicado entre os diamantinenses, acerca de sua participação na proteção do patrimônio apontado no estudo.